



*Entre natureza e
patrimônio cultural:*
as exuberâncias de Agudo,
Nova Palma e Restinga Sêca

Cristiane Fuzer
Aline Guimarães Peres
Organizadoras

Entre natureza e patrimônio cultural:

as exuberâncias de Agudo,
Nova Palma e Restinga Sêca



ufsm.ateliedetextos@gmail.com

<https://www.ufsm.br/projetos/extensao/ateliedetextos>

<https://www.facebook.com/extensao.ufsm>

<https://open.spotify.com/show/43X10RijD3rChV1Q5szgnS>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PROJETO ESTRATÉGICO GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS

Projeto de extensão “Ateliê de Textos: práticas orientadoras para produção e avaliação de textos na perspectiva sistêmico-funcional” (GAP/CAL 040190)

Coordenação do projeto: Cristiane Fuzer

Escolas parceiras:

E.M.E.F. Alberto Pasqualini, Agudo, RS
E.M.E.F. Olavo Bilac, Agudo, RS
E.M.E.F. Santos Reis, Agudo, RS
E.M.E.F. Três de Maio, Agudo, RS
E.E.E.F. Ana Löbler, Nova Palma, RS
E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer, Restinga Sêca, RS

Mediação das oficinas de escrita e contação: Aline Guimarães Peres (graduanda em Letras, bolsista Geoparque PRE UFSM)

Mediação da oficina de desenho criativo: Rafael Kszyszerak (graduando em Artes Visuais) e Profa. Dra. Flávia M.B.P. Vasconcelos (Departamento de Artes Visuais)

Colaboração: Guilherme Barbat Barros (graduando em Letras), Luiza Dalfolo (graduanda em Produção Editorial), Cíntia Cocco (pós-graduanda em Letras), Carla Carine Gerhardt (pós-graduanda em Letras), Cristina Severo e Micheli Decian de Pellegrin (professoras colaboradoras da Rede Básica de ensino de Nova Palma e Restinga Sêca)

Ilustrações: alunos-autores dos textos escritos

Capa: Rafael Kszyszerak (graduando em Artes Visuais)

Edição e diagramação: Ariadne Quirino Soares (graduanda em Produção Editorial)

Apoio: Laboratório de Criatividade e Inovação em Artes Visuais (LACRIA) e Laboratório de Língua Portuguesa (LABPORT)

Apoio financeiro: Projeto Estratégico Geoparques da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM, Centro de Artes e Letras da UFSM e Programa de Extensão Universitária (PROEXT Sisu 2016).

E61 Entre natureza e patrimônio cultural [recurso eletrônico] : as exuberâncias de Agudo, Nova Palma e Restinga Sêca / Cristiane Fuzer, Aline Guimarães Peres, organizadoras. – Santa Maria, RS : UFSM, CAL, Ateliê de Textos, 2021.
1 e-book : il.

1. Língua portuguesa – Produção textual – Observação comentada
2. Quarta Colônia, RS – Patrimônio, cultura e natureza I. Fuzer, Cristiane II. Peres, Aline Guimarães

CDU 801.73
806.90:37

Ficha catalográfica elaborada por Alenir I. Goularte - CRB-10/990
Biblioteca Central da UFSM

Autoriza-se a reprodução total ou parcial deste material tão somente para fins educacionais, desde que citada a fonte:

FUZER, C.; GUIMARÃES, A. (Orgs.). Entre natureza e patrimônio cultural: as exuberâncias de Agudo, Nova Palma e Restinga Sêca. Vários autores. Santa Maria: Ateliê de Textos, PRE, UFSM, 2020.



A todos os professores envolvidos que, com muita sabedoria, nos ajudaram
nesta caminhada.

Aos pais que possibilitaram a nossa participação no projeto.

Aos leitores e futuros turistas que desejarem conhecer os municípios.

Alunos-autores da Quarta Colônia

Alunos-autores

Andrey Brondani Machado

Arthur Gräbner Pötter

Bruna Leticia Köhler

Caroline Barbieri

Eduarda Sophia Wachholz

Eduardo Facco Severo

Felipe Müller Gehrke

Juliana Flores

Lana de Souza Ferreira

Larissa Rodrigues dos Santos

Letícia Koch

Manuela Bilhão

Maria Eduarda Espanevello

Matias Bolzan

Pedro Augusto Klein

Poliana Fuzer

Ricardo Dotto

Samuel Facco

Thávyne Lívia Prade

Sumário

- 9 Prefácio**
- 11 Apresentação**
- 15 Agradecimentos dos alunos-autores**
- 19 Três municípios cheios de riquezas na Quarta Colônia**
Escrita conjunta
- Agudo**
- 25 Visitando Agudo**
Thávyne Lúvia Prade
- 27 Agudo e seus encantos**
Bruna Leticia Köhler
- 29 As belezas dos quatro cantos de Agudo**
Letícia Koch
- 31 Agudo: um município encantador**
Eduarda Sophia Wachholz
- 33 Agudo: um lugar com muitos encantos**
Juliana Flores
- 35 Um pequeno e encantador município**
Arthur Gräbner Pötter
- Nova Palma**
- 39 As belezas de Nova Palma**
Pedro Augusto Klein
- 41 Conhecendo as maravilhas do interior de Nova Palma**
Caroline Barbieri
- 

- 43 **Desbravando Nova Palma**
Eduardo Facco Severo
- 47 **Explorando pontos turísticos de Nova Palma**
Maria Eduarda Espanevello
- 49 **As belezas de Nova Palma e do seu interior**
Felipe Müller Gehrke
- 53 **Nova Palma e seus lindos lugares**
Lana de Souza Ferreira
- 55 **Conhecendo um pouco do encantador interior de Nova Palma**
Samuel Facco

Restinga Sêca

- 59 **Conhecendo Restinga Sêca**
Larissa Rodrigues dos Santos
- 61 **Restinga Sêca, um novo destino**
Poliana Fuzer
- 63 **Restinga Sêca e suas belezas**
Ricardo Dotto
- 65 **Restinga Sêca e seus encantos**
Andrey Brondani Machado
- 69 **Restinga Sêca e seus tesouros**
Manuela Bilhão
- 71 **Restinga Sêca, um município exuberante**
Matias Bolzan
- 75 **Alunos-autores**

Prefácio

Muitas pessoas, ao ouvirem “Geoparque”, associam a aspectos de geologia ou geomorfologia, quiçá a uma área cercada destinada à preservação e à visitação. A obra “Entre natureza e patrimônio cultural: as exuberâncias de Agudo, Nova Palma e Restinga Sêca” nos aproxima de uma definição muito mais promissora. Embora o selo Geoparque seja uma certificação internacional concedida pela Unesco para territórios que possuam uma singularidade geomorfológica, seu entendimento está mais além.

Um Geoparque é constituído, principalmente, pelas comunidades e seus patrimônios naturais e culturais. As pessoas, sua qualidade de vida, seu sentimento de pertença e sua valorização são as principais razões pelas quais se adota o caminho do Geoparque como estratégia de desenvolvimento sustentável para um território.

Neste sentido, o longevo Projeto de Extensão “Ateliê de Textos” tem sua trajetória laureada pela qualidade do trabalho desenvolvido, pelas premiações recebidas e por ter sido contemplado no extinto e relevante Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação. Pelas mãos atenciosas da Profa. Cristiane Fuzer e sua dedicada equipe, o Projeto ofereceu, à comunidade estudantil de três municípios que integram o Geoparque Aspirante Quarta Colônia, a oportunidade de revisitarem seus patrimônios e os ressignificarem a partir da produção textual orientada, estimulando a educação patrimonial, o senso de cidadania e a valorização da identidade local-regional.

A equipe do “Ateliê de Textos”, em pleno ano pandêmico, sai vitoriosa e dá mostras de uma Extensão qualificada. Fica evidente a interação dialógica entre Universidade e Sociedade, o compromisso social assumido, o envolvimento e o impacto na formação dos estudantes. Registro meu reconhecimento ao trabalho desenvolvido e a expectativa de que o “Ateliê de Textos” alcance ainda mais escolas e estudantes.

Meu agradecimento especial aos alunos-autores, que participaram das atividades e foram estimulados a protagonizarem suas narrativas verbais e ilustrativas, apresentando seu olhar sobre as exuberâncias de seus municípios. Saibam que suas escritas me emocionaram e

reafirmaram a importância da Extensão Universitária na interlocução com a rede de educação básica. Agradeço, também, às direções das escolas, que abriram suas portas e confiaram na Universidade Federal de Santa Maria para as ações do Projeto.

Despeço-me desejando uma excelente leitura, êxito tanto aos nossos alunos-autores quanto a seus familiares e, ainda, que o “Ateliê de Textos” possa prosperar por muitos e muitos anos mais!

Santa Maria, 07 de janeiro de 2021.

Prof. Dr. Flavi Ferreira Lisboa Filho
Pró-Reitor de Extensão da UFSM

Apresentação

O ano de 2020 foi de muitos desafios, especialmente por conta do distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19 e dos cortes orçamentários que as universidades públicas vêm sofrendo. Apesar disso, a equipe do projeto de ensino e extensão Ateliê de Textos não deixou de cumprir o seu papel junto à comunidade por meio do trabalho em parceria com escolas públicas, o que vem realizando desde 2011.

Neste ano, o Ateliê de Textos aventurou-se em uma nova parceria: o projeto estratégico Geoparque Aspirante Unesco Quarta Colônia, uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), cuja intenção é “implementar e coordenar uma proposta de geoparque no território da Quarta Colônia visando a novas alternativas para a economia regional, de forma sustentável, por meio da conservação do patrimônio natural e cultural”¹, com o apoio das ações de pesquisa e extensão.

A Quarta Colônia é uma região reconhecida por suas riquezas culturais e heranças geopatrimoniais, inspiradoras para criações textuais e artísticas. Voltadas para esse contexto, oficinas de escrita, desenho criativo e contação foram organizadas pela equipe do Ateliê de Textos.

Durante os meses de julho e agosto, foram contatadas as Secretarias de Educação e Cultura dos nove municípios que compõem a Quarta Colônia, e recebemos o acolhimento de seis escolas, dos municípios de Agudo, Nova Palma e Restinga Sêca.

Nesse mesmo período, em um trabalho cooperativo, que articulou os conhecimentos teórico-metodológicos em Linguística Sistemico-Funcional da coordenadora do projeto e das doutorandas Carla Carine Gerhardt e Cíncia Cocco (do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM) e do graduando Guilherme Barbat Barros (Letras Licenciatura em Língua Portuguesa), com a colaboração da Professora Mestra Cristina Severo, da E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer, de Restinga Sêca, foi elaborado, em tempo recorde, um caderno didático² com

1 Disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/geoparque-quarta-colonia>. Acesso em: 21 dez. 2020.

2 FUZER, C. et al. Ateliê de Textos: Atividades de leitura e produção de observação comentada. Santa Maria: CAL, UFSM, 2020.

atividades de leitura e análise linguística do gênero de texto que denominamos “observação comentada”.

As ações com alunos-autores, mediadores e equipe de trabalho foram realizadas integralmente na modalidade remota, em encontros semanais por meio da plataforma Google Meet, de envio de tarefas e materiais por meio do Classroom e interações diárias por meio do aplicativo WhatsApp (com exceção de algumas ações da coordenadora do projeto e equipe diretiva das escolas parceiras, que tiveram de ser presenciais, para distribuição de materiais de apoio aos alunos, observando-se sempre as medidas de biossegurança recomendadas pelas autoridades sanitárias).

Dessa forma, foram realizadas três oficinas. A primeira delas foi a oficina de escrita, na qual os estudantes foram desafiados a observar e comentar pontos que consideram importantes e atrativos em seu município, com o propósito de convidar outras pessoas a visitá-los. Para isso, pesquisaram e ampliaram seus conhecimentos sobre seus municípios de origem, escreveram e reescreveram um texto conjuntamente. Essas atividades encaminharam os estudantes à produção individual, com escrita e sucessivas reescritas do próprio texto, sempre com o apoio de bilhetes orientadores, feedbacks coletivos e orientações orais individuais. A mediação foi da acadêmica Aline Guimarães Peres, do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa (bolsista PRE Geoparques UFSM), com o acompanhamento de integrantes da equipe do Ateliê de Textos, com a orientação e supervisão da coordenadora do projeto e com a valiosa colaboração das professoras da educação básica Micheli Decian de Pellegrin, da E.M.E.F. Ana Löbler, e Cristina Machado Severo, da E.M.E.I.E.F. Dezydério Fuzer .

A oficina de desenho criativo teve a mediação do acadêmico Rafael Kszyszerak, do curso de Artes Visuais da UFSM, com a orientação e acompanhamento da Profa. Dra. Flávia M.B.P. Vasconcelos, do Departamento de Artes Visuais. As atividades foram sistematizadas e realizadas virtualmente no Laboratório de Criatividade e Inovação em Artes Visuais (LACRIA) e no Grupo de Pesquisa em Artes Visuais e Criatividade (AVEC), do Centro de Artes e Letas. Considerando que cada texto era produzido pelos estudantes de acordo com questões

ambientais, culturais e patrimoniais do Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO nos municípios Restinga Sêca, Agudo e Nova Palma, a proposta foi conduzida de maneira interdisciplinar, transdisciplinar e contextualizadora, expandindo interculturalidades e estéticas do cotidiano em cada desenho pensado e criado. Os desenhos que acompanham os textos dos alunos-autores nesta obra foram, portanto, produzidos a partir do trabalho realizado nessa oficina.

Na oficina de contação, com o auxílio e a participação da acadêmica Luiza Dalfolo, do curso de Produção Editorial da UFSM, os alunos-autores realizaram atividades para aprimorar a leitura oral e gravaram podcasts dos seus próprios textos, os quais estão disponíveis no canal de podcasts do Ateliê de Textos e podem ser acessados pelo aplicativo Spotify. Assim, os alunos-autores aprimoraram habilidades não só de escrita, desenho e leitura oral, mas também a capacidade de interação e de trabalho colaborativo.

Um dos produtos deste trabalho, caro leitor, é esta obra que você tem em suas mãos ou está lendo em sua tela. Ela reúne vinte observações comentadas produzidas com muito estudo, muita pesquisa e dedicação por estudantes do 7º ao 9º Ano das escolas parceiras do Ateliê de Textos Online Geoparque Quarta Colônia. Um produto que contou com o olhar e a criatividade da acadêmica Ariadne Quirino Soares, do curso de Produção Editorial da UFSM e responsável pelo processo de editoração e diagramação.

As descobertas sobre os municípios de Agudo, Nova Palma e Restinga Sêca iniciam com o texto “Três municípios cheios de riquezas na Quarta Colônia”, produzido em conjunto pelos alunos-autores e pela mediadora da oficina de escrita, com a colaboração das professoras da educação básica participantes e da coordenadora do projeto. Em seguida, os textos produzidos individualmente pelos alunos-autores revelam pontos naturais, culturais, históricos e gastronômicos de cada município, conforme o ponto de vista de cada autor. Uma coletânea incrível e repleta de boas sugestões!

Os alunos-autores e os acadêmicos integrantes da equipe do Ateliê de Textos foram incríveis na superação de muitos desafios que o ambiente remoto impôs, em meio à necessidade de aprender a lidar

com as ferramentas digitais. Os dezenove alunos-autores que escreveram e reescreveram tantas vezes as observações comentadas que nos brindam nesta obra são exemplos de comprometimento, dedicação e afeto, assim como os integrantes do Ateliê de Textos e as professoras que os acompanharam a cada etapa desse processo. Além dos muitos aprendizados que esperamos que o projeto tenha proporcionado aos participantes ao longo de um semestre de intenso trabalho, esta obra é um dos resultados obtidos.

Caro leitor, esta obra é um convite para conhecer, explorar e se surpreender com lugares encantadores dos municípios onde nossos alunos-autores vivem. Cada texto convida a visitar uma parte da adorável da Quarta Colônia! Desejamos uma boa leitura!

Santa Maria, 21 de dezembro de 2020.

Cristiane Fuzer
Aline Guimarães Peres
Organizadoras

Agradecimentos dos alunos-autores

Em primeiro lugar, agradecemos os nossos familiares por nos incentivarem nesta nova experiência.

As equipes diretivas das escolas-parceiras por aceitarem o convite do Ateliê de Textos Online e por entrarem em contato com os alunos-autores.

A acadêmica Aline Guimarães Peres, que esteve conosco em todos os encontros virtuais, pela mediação das oficinas de escrita e contação.

Os demais integrantes da equipe do Ateliê de Textos, Guilherme Barbat, Cíntia Cocco e Carla Gerhardt, pela participação e pelo auxílio durante os encontros e pela ajuda, por meio dos bilhetes orientadores, nas reescritas dos nossos textos.

As professoras Micheli Decian e Cristina Machado, por estarem presentes durante as atividades e por colaborarem com o projeto.

O acadêmico Rafael Kszyszerak e a professora Flávia Vasconcelos pela atenção, paciência e pelo auxílio durante as oficinas de desenho.

A professora Cristiane Fuzer pela coordenação das atividades.

A Universidade Federal de Santa Maria por nos conceder a oportunidade de participar do projeto, pelos materiais necessários e pelos professores que estiveram mediando as atividades.



Três municípios cheios de riquezas na Quarta Colônia

Escrita conjunta

Três municípios cheios de riquezas na Quarta Colônia

Aline Guimarães Peres, Andrey Machado, Arthur Pötter, Bruna Köhler,
Caroline Barbieri, Eduarda Wachholz, Eduardo Severo, Felipe Gehrke,
Juliana Flores, Lana Ferreira, Larissa dos Santos, Letícia Koch,
Manuela Bilhão, Maria Eduarda Espanavello, Matias Bolzan,
Pedro Augusto Klein, Poliana Fuzer, Ricardo Dotto,
Samuel Facco, Thávyne Prade



Ilustração: Rafael Kszyszerak

A Quarta Colônia recebeu esse nome por ser a quarta área de assentamento para os imigrantes italianos que vieram para o Rio Grande do Sul no século XIX. Criada em 1877, é constituída por nove municípios, dentre eles, Restinga Sêca, Agudo e Nova Palma, onde existem culturas riquíssimas, como alemã, italiana e africana. Cada uma das localidades possui suas próprias culturas, belezas naturais e culinária diversificada.

Saindo de Santa Maria, percorremos 62,2 quilômetros até chegar a Restinga Sêca, onde se encontram pontos turísticos

superinteressantes. Um deles é o balneário Praia das Tunas, que é banhado pelo rio Vacacaí Mirim. O lugar fica a 12 quilômetros do centro da cidade. Nesse local, podem ser realizadas diversas atividades, como canoagem, pescaria, camping, futebol, volêi, e para as crianças há uma praça para brincar. Saindo do balneário, podemos visitar a Estação Ferroviária, um ponto muito importante para a história do município. Na comunidade São Miguel Velho, existem dois grupos quilombolas com os quais os turistas podem se encantar ao perceber como as raízes da cultura africana são preservadas. São eles: os grupos da comunidade quilombola Rincão dos Martimianos e a comunidade São Miguel dos Pretos. No Recanto Maestro, um lugar que pertence a Restinga Sêca e faz fronteira com São João do Polêsine, temos o restaurante Di Paolo, uma das referências da culinária italiana para a região. O local fica a 34 quilômetros da cidade de Restinga Sêca.

Saindo de Restinga Sêca em direção à BR-287, podemos chegar ao restaurante Produtos Coloniais da Terra, em Agudo. Além de ser um armazém onde você encontra uma grande variedade de ótimos e saborosos produtos coloniais com preços acessíveis, também há uma lanchonete e um restaurante com grandes variedades de pratos. Fazendo o retorno e seguindo a viagem, vamos para a cidade de Agudo, que se localiza a 29,7 quilômetros de Restinga Sêca. Ao chegar em agudo, saindo da faixa e seguindo à direita na Avenida Concórdia, encontramos um ponto histórico ótimo para visitar: o Instituto Cultural Brasileiro Alemão, que sem dúvida é um local superimportante para o município. Agendando antecipadamente, há um guia que lhe mostra os diversos itens históricos. Seguindo nosso caminho, a 12 quilômetros do centro da cidade, podemos visitar a Cascata Raddatz, que fica em meio a uma natureza exuberante, com uma rica flora. Saindo da Cascata e percorrendo a Avenida Concórdia, chegamos ao exuberante Morro Agudo. A região possui trilhas que podem ser realizadas com a ajuda de um guia.

Saindo de Agudo, percorremos a RS-348 até o trevo que dá acesso à RS-149 e chegamos a Nova Palma. Seguindo na RS-149, chegamos à bela e atrativa Praça João Zanella, no centro da cidade. Lá, encontramos esculturas de arenito, o monumento italiano, as estátuas

do Padre João Zanella e do Padre Luis Sponchiado, uma importante figura que idealizou o surgimento da Quarta Colônia. Além disso, na praça há quadra de vôlei, futebol, pracinha para crianças e academia ao ar livre. Na frente da praça, fica a Igreja Católica Santíssima Trindade, que possui belas pinturas internas. Atrás da igreja, encontramos o Centro de Pesquisas Genealógicas. O local possui importantes registros das famílias que habitaram/habitam Nova Palma. Outro ponto interessante é a Rota das Esculturas, um caminho que leva ao Jardim das Esculturas em Júlio de Castilhos. Além desses pontos, o turista pode experimentar os jantares típicos alemão e italiano, que ocorrem anualmente e são organizados pelas comunidades luterana e católica no distrito de Caemborá.

Esses três municípios da Quarta Colônia são encantadores e têm muitíssimo para oferecer tanto em pontos naturais, culturais e gastronômicos. Então, se você tiver a oportunidade de conhecer a região, venha. Ela irá te surpreender com o seu charme.



Agudo

Thávyne Lívia Prade
Bruna Leticia Köhler
Letícia Koch
Eduarda Sophia Wachholz
Juliana Flores
Arthur Gräbner Pötter

Visitando Agudo

Thávyne Lívia Prade
7º Ano, E.M.E.F. Alberto Pasqualini



Quer conhecer um município cheio de riquezas tanto na natureza quanto na cultura alemã? Esse município é Agudo, que se localiza no centro do estado e faz parte da Quarta Colônia.

O Pórtico de Agudo fica a 53 quilômetros de Santa Maria. Seguindo no sentido Porto Alegre, a um quilômetro do Pórtico você encontra o “Produtos Coloniais da Terra”. Uma cafeteria muito conhecida pelos cafés e almoços coloniais, além de um ótimo armazém com amplo estacionamento e bom atendimento.

Voltando para o Pórtico em direção à cidade de Agudo, a três quilômetros você encontra a “Pousada Mate e Café”. Uma pousada maravilhosa, com quartos confortáveis, comidas caseiras deliciosas e piscina para o lazer.

Seguindo em frente, por mais seis quilômetros, chegamos à cidade. Ao entrar na avenida principal, viramos à direita e a 900 metros

encontramos o ICBA (Instituto Cultural Brasileiro Alemão). É um museu que contém artefatos antigos e possui um guia com hora marcada que conta a história do município.

Continuando nosso passeio percorremos 11 quilômetros até chegar à Cascata Raddatz. Este local é perfeito para curtir a natureza e aproveitar o fim de semana, com banho de cachoeira e prática de esportes. Possui um espaçoso estacionamento e um bar para lanches, com guia à disposição.

Voltando para o centro da cidade, a 16 quilômetros em sentido oeste, você encontra o Drews, um balneário muito divertido, com uma variedade de atividades, como piscinas, pracinhas, cabanas e área de camping, com preço acessível.

Na cidade há eventos anuais muito conhecidos, como a Volksfest, que acontece no final de julho. É uma das maiores festas populares da Quarta Colônia e, além das exposições, há shows, bailes, desfiles e encontro de corais. Outra festa importante para o município é a Festa do Moranguinho e da Cuca, que ocorre no mês de outubro, com uma variedade de sabores de cucas, chope de morango e o chope tradicional. Também possui feira de artesanato e parque de diversões.

Você viu que neste município há uma diversidade de pontos turísticos superlegais, além de festas tradicionais que mostram a cultura de Agudo. E aí, deu vontade de visitar este lindo lugar? Esperamos sua visita. Você será muito bem acolhido pelo povo Agudense!

Agudo e seus encantos

Bruna Leticia Köhler
8º Ano, E.M.E.F. Olavo Bilac



Agudo encanta por suas belezas e por sua saborosa culinária alemã. Localiza-se a 64 quilômetros de Santa Maria, vindo pela BR-287. O local tem uma extensão territorial de 536 quilômetros quadrados, com 17.102 habitantes. Vindo de Porto Alegre pela BR-287 até Agudo são

243 quilômetros. Faz divisa com sete municípios, são eles: Cerro Branco, Dona Francisca, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Nova Palma, Paraíso do Sul e Restinga Sêca. Vamos conhecer esse maravilhoso município?

No município está localizada a linda Cascata Raddatz, que se situa na Linha Nova, no interior, distante 12 quilômetros do centro da cidade. Em uma bela paisagem de árvores nativas e água límpida, a cascata possui 32 metros de queda d'água. Há uma escadaria com 132 degraus e um belo mirante para observá-la de cima. Conta com uma ótima infraestrutura para receber visitantes com amplo espaço em campo aberto, banheiros, cozinha e área coberta com venda de lanches e bebidas. Para visitar a cascata você deve agendar uma data com o dono da propriedade. Ele vai ser seu guia turístico e você terá que pagar uma pequena quantidade para visitá-la. O local é ideal para todas as idades, podendo-se descansar, percorrer trilhas, banhar-se na maravilhosa cachoeira, ter momentos de lazer com a família e amigos.

Depois, você pode voltar para o centro da cidade, ir até o trevo, pegar a via RS-348 e chegar até os Produtos Coloniais da Terra, que se localiza a 11 quilômetros do centro da cidade, situando-se à esquerda do asfalto. O restaurante Produtos Coloniais da Terra é típico na região, lá pode-se tomar café, almoçar a saborosa comida alemã e também comprar queijo, cuca, salame, entre outros produtos coloniais (com preço bem acessível). Você pode ter certeza de que será bem atendido.

Eu e todos os agudenses temos certeza de que você não irá se arrepender de visitar o município, pois levará lindas lembranças na memória e magníficas fotografias. O que você está esperando para conhecer o tão querido município de Agudo?

As belezas dos quatro cantos de Agudo

Letícia Koch
8º Ano, E.M.E.F. Três de Maio



Situada no Rio Grande do Sul, Agudo encanta pelos seus morros, várzeas e pela tranquilidade de um município que tem muitíssimo para oferecer. Possui uma cultura riquíssima e uma culinária diversificada.

Um local fantástico é o Café Colonial Produtos Coloniais da Terra. Está localizado na RST 287, quilômetro 135. O local conta com uma superdiversidade de alimentos, como salames, pães, tortas, geleias, morcilhas, sorvetes e muito mais. O valor pode mudar dependendo do dia, e o almoço é servido de segunda à sexta e aos domingos. Conta também com uma loja, onde se vendem produtos variados.

A viagem será em família? Um local belo e divertidíssimo para passar o fim de semana é a Cascata Raddatz. Situa-se em Linha Nova, distante 12 quilômetro da sede do município. É um dos pontos turísticos naturais mais visitados de Agudo. Apresenta uma queda d'água de 32 metros, escadarias de acesso com 132 degraus e um mirante para vislumbrar a maravilhosa paisagem. Possui uma ótima infraestrutura, com área de estacionamento em campo aberto, banheiros, cozinha, venda de bebidas e lanches deliciosos. Também tem espaço para churrasco e local para camping.

Outro lugar que deve fazer parte do seu roteiro em Agudo é a Gruta dos Índios, um espaço repleto de histórias e que nos mostra como a natureza é incrível. Ali habitavam povos indígenas. Tem altura de 8 metros, largura de 15 metros e a área de seu salão principal tem cerca de 500 metros quadrados. Legal né? Está esperando o que para ir visitar essa caverna admirável?

Agudo possui muita influência alemã, e por isso o morango e a cuca são muito consumidos. Vemos isso na Festa do Moranguinho e da Cuca, que ocorre anualmente, atraindo visitantes de toda região. O evento já tem tradição de apresentar uma farta gastronomia, além do tradicional chope, bandinhas alemãs e lonas para shows. Sem dúvida é uma festividade que te deixará com água na boca e com vontade de voltar.

Agudo é um município hospitaleiro que tem uma natureza magnífica e repleta de belezas. Falta o que para incluir Agudo em sua lista de lugares para visitar? Venha, os agudenses adorarão ter você aqui.

Agudo: um município encantador

Eduarda Sophia Wachholz

8º Ano, E.M.E.F. Santos Reis



No centro do Rio Grande do Sul fica a região da Quarta Colônia, que possui nove municípios, dentre eles Agudo. Um município com uma forte cultura alemã que está presente na vida dos moradores e na maioria dos seus costumes diários.

Um dos pontos turísticos de Agudo é a Cascata Raddatz, que fica localizada aproximadamente a 19 quilômetros do centro do município, na localidade de Linha Nova. A cascata tem 32 metros de queda d'água com acesso por uma trilha em meio a uma natureza exuberante com plantas típicas da região, ou por uma escadaria de 132 degraus, que foi construída em meio à natureza. O local também possui um gramado lindo onde podem ser realizadas diversas atividades, como jogar bola ou fazer um maravilhoso piquenique. Com venda de lanches no local e com funcionamento anual com agendamento, ela é o lugar ideal para passar o dia com a família ou os amigos.

Um outro ponto em meio à natureza muito lindo e muito visitado é o morro Agudo. Ele que dá o nome ao nosso município e fica localizado ao final da Avenida Concórdia em direção à linha Boêmia. A vista lá de cima é encantadora e é possível observar todo o centro da cidade. O próprio município possui um grupo de pessoas que guiam a subida ao morro por trilhas e que sempre estão programando passeios para lá.

Agudo também possui outras atrações para aquelas pessoas que não gostam muito das atividades em meio à natureza, como o Instituto Cultural Brasileiro Alemão (ICBAA), um museu alemão localizado no centro do município. Nele se encontram fotos, objetos e textos que contam sobre a história do município e sobre seus antepassados. Um local para as pessoas que adoram saber sobre a história do lugar, seu surgimento, entre outras coisas que só visitando para descobrir!

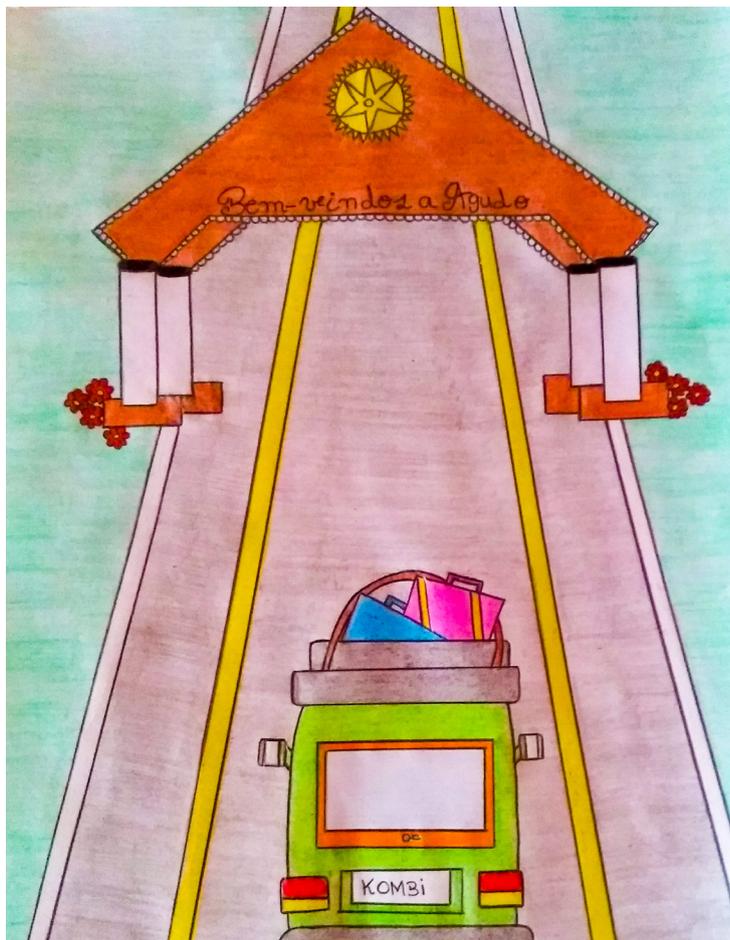
Na área da alimentação, temos o conhecido café colonial Produtos Coloniais da Terra, que fica a oito quilômetros do centro da cidade, em direção a Cachoeira do Sul. Ele oferece almoço, jantar e um café em que são servidos cucas, pães e geleias que são comidas típicas alemãs muito conhecidas aqui na região. Temos também o Fábrika Restaurante e Choperia, com ótimos pratos para diferentes gostos, aberto ao meio dia e também à noite, servindo espetinhos, petiscos e ótimas sobremesas. Esse é mais um dentre os ótimos lugares para se alimentar aqui no município.

Após tudo que vimos, percebemos que Agudo é um lugar maravilhoso para ser visitado, com pontos turísticos para todos os gostos. Venha visitar este município encantador.

Agudo: um lugar com muitos encantos

Juliana Flores

9º Ano, E.M.E.F. Três de Maio



Localizado no estado do Rio Grande do Sul, Agudo encanta pelos seus morros e várzeas, trazendo tranquilidade e aconchego aos visitantes. Os maiores atrativos que o município oferece estão em ecoturismo e gastronomia.

Em Agudo, destaca-se a cultura alemã, herdada pelos imigrantes. Uma amostra dessa cultura pode ser encontrada na Festa do Moranguinho e da Cuca, que ocorre anualmente no final de outubro. O evento atrai visitantes de toda a região. Como o próprio nome já diz, o morango tem seu destaque, presente principalmente nas cucas, geleias e no tradicional chope.

Para começar sua viagem com o pé direito, indico o restaurante Produtos Coloniais da Terra. É ótimo para aqueles que querem apenas comer um lanche ou desfrutar de um farto café colonial. Fica à beira da RST-287, próximo ao trevo de Agudo. Além de servir almoço, comercializa diversos produtos da região, como cucas, tortas, bolos, bolachas, queijos, salames, vinhos e sucos naturais. Quem conhecer irá querer voltar.

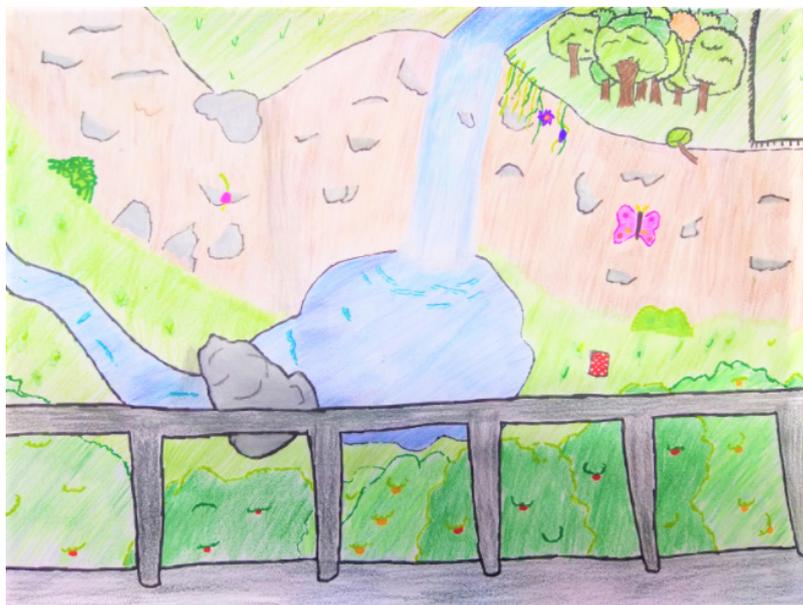
Situado a oeste da cidade, com 429 metros de altura, avistamos o Morro Agudo. Do alto podemos visualizar quatro municípios da região: Agudo, Dona Francisca, São João do Polêsine e Restinga Sêca. Do topo do morro a vista é fantástica, sendo o grande propósito de quem o desafia, além de possuir condutores de trilha em caso de grande número de pessoas. Os trechos em meio à mata são limpos e bem destacados.

Um lugar que sem dúvidas é uma excelente escolha para aqueles que desejam aproveitar o final de semana em família é a Cascata Raddatz. Fica no interior, a 12 quilômetros do centro do município. Sendo um dos pontos naturais mais visitados, possui uma fabulosa queda d'água de 32 metros, escadarias com 132 degraus, sem contar o mirante para quem quer apreciá-la do alto. Possui espaço para estacionamento, área coberta com mesas, venda de bebidas geladinhas e lanches de boa qualidade. Para ajudar a manter o turismo, é preciso pagar uma pequena taxa de entrada, contendo também uma linda churrasqueira e um ótimo espaço para camping. Você ainda tem alguma dúvida de que a Cascata Raddatz é o lugar ideal para se divertir como nunca antes?

Com certeza Agudo tem muitíssimo a oferecer. Lugar de muitos encantos e para todos os gostos. Então se você tiver a oportunidade de conhecer, venha, pois você se surpreenderá com o que o nosso município tem a oferecer e não se arrependerá.

Um pequeno e encantador município

Arthur Gräbner Pötter
9º Ano, E.M.E.F. Santos Reis



Agudo é um pequeno e encantador município que se localiza no centro do Rio Grande do Sul e fica a cerca de 242 quilômetros de Porto Alegre (capital). O município de Agudo é muito rico em belezas naturais e tem diversas culturas, como a italiana, a portuguesa e a que mais se destaca: alemã. Na cidade existem alguns pontos turísticos belíssimos e comidas deliciosas.

Ao chegar a Agudo você precisa visitar a Cascata Raddatz, que se localiza a 12 quilômetros, ao nordeste do centro. Lá você pode correr, lanchar no bar e se divertir à vontade. Nesse local há uma beira de montanha, a qual conduz até a cascata através de uma enorme escada que se localiza próxima ao bar. Esta leva ao pé da cascata, onde

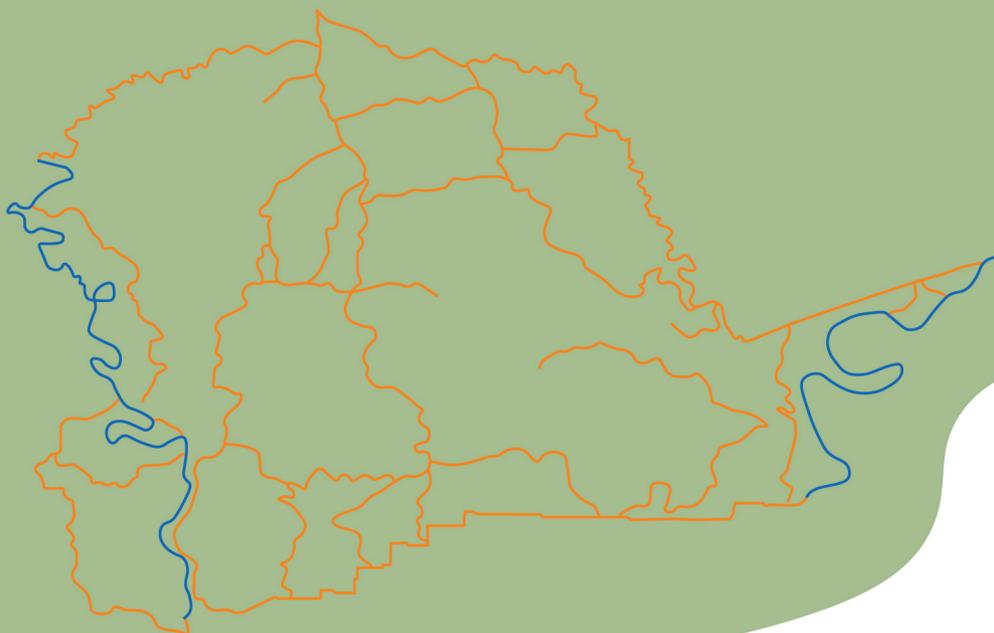
se tem uma vista encantadora. Agendando você terá um guia para mostrar-lhe a área.

Voltando para a cidade, na Avenida Concórdia temos como principal ponto, onde se destaca a cultura histórica alemã, o Instituto Cultural Brasileiro-Alemão de Agudo. Esse local exhibe itens históricos muito antigos e interessantes que demonstram a forte cultura alemã. O Instituto pode ser visitado de segunda à sexta-feira, mas em fins de semana e feriados é preciso agendar com antecedência.

Ainda no centro da cidade, próximo à Igreja São Bonifácio, localiza-se a sorveteria Fast Shake, que merece destaque por sua diversidade de sabores de sorvetes, milk shakes e açaí.

Em 1848, as primeiras famílias de imigrantes alemães chegaram a Agudo pelo Rio Jacuí, que é considerado um ponto turístico por ser um dos maiores rios da região. Esse belíssimo rio se localiza a 124 quilômetros ao sudeste do centro da cidade e tem uma largura de 300 metros. Além de muito bonito, lá há carpas de até cinco quilos e pode-se andar de Jet Ski ou de barco. Por isso, esse rio é muito importante para a região.

Agudo é um município bem pequeno e muito interessante para ser visitado, sendo muito tranquilo e rico em belezas. Eu lhe asseguro que será muito bem recebido e guiado para que aproveite ao máximo.



Nova Palma

Felipe Müller Gehrke
Lana de Souza Ferreira
Samuel Facco
Eduardo Facco Severo
Maria Eduarda Espanevello
Caroline Barbieri
Pedro Augusto Klein

As belezas de Nova Palma

Pedro Augusto Klein

7º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler



Neste texto, comentaremos sobre Nova Palma, que fica no Rio Grande do Sul e pertence à região do Centro do Estado. Para chegar ao município, saindo de Santa Maria, você pode seguir caminho pela BR-287, depois virando à esquerda e seguindo a RS-149, você chegará a Nova Palma. Mas quais são os pontos turísticos e culturais e qual a gastronomia do lugar?

Na área da culinária, temos um jantar Italiano que acontece na comunidade de Caemborá e é organizado pelos grupos católicos da região. O jantar acontece anualmente na Igreja Católica.

Como segundo ponto turístico comentaremos o Mirante. O local fica perto da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, que fica no caminho para a Gruta Indígena, e atrai um grande número de visitantes ao Caemborá. É um ótimo lugar para se ter uma bela foto.

No centro do município, temos a Praça João Zanella, que fica na frente da Igreja Católica Santíssima Trindade. O local possui esculturas de arenito muito bonitas, a estátua do Padre João Zanella e o Monumento à Imigração Italiana. Tem banheiro público, quadra para esportes, gazebo e lugares para lazer.

A Caverna Nossa Senhora de Fátima é um atrativo natural, próxima ao rio Jacuí, na localidade de Pinhalzinho. Morro acima foi erguido um monumento para a Nossa Senhora. O local conta com bancos feitos de pedras da região, banheiros, um altar para rezar, uma copa, churrasqueira, mesas, locais para ficar e água potável. Também possui uma estrutura para celebrações. O lugar conta com uma escadaria com 93 degraus e tudo isso sob uma agradável sombra de árvores nativas.

O Centro de Pesquisa Genealógica (CGP) é um atrativo cultural. Criado em 1984, o CGP tem um riquíssimo banco de dados sobre a genealogia das famílias de imigrantes italianos que participaram da colonização da Quarta Colônia. Foi criado pelo padre Luiz Sponchiado e, desde 1956, passou a reunir documentos históricos sobre os imigrantes italianos. Segundo dados do site da prefeitura de Nova Palma, atualmente o Centro conta com registros de cerca de 50 mil famílias e está localizado ao lado da Igreja Matriz, que também é um local para visitar e necessita de agendamento para ver as belas pinturas internas.

Esses são alguns pontos do município. Os pontos turísticos são bonitos e divertidos, e a culinária é muito saborosa. Nova Palma é um lugar repleto de belezas e com certeza deve ficar no coração de muitas pessoas.

Conhecendo as maravilhas do interior de Nova Palma

Caroline Barbieri
7º ano, E.E.E.F. Ana Löbler



Nova Palma é um município localizado na região central do estado do Rio Grande do Sul e pertence a uma região conhecida como Quarta Colônia. Saindo de Santa Maria percorremos aproximadamente 62 quilômetros até chegar a localidade, onde a cerca de 29 quilômetros fica Caemborá, interior do município e um dos núcleos turísticos da região. No interior encontramos alguns importantes pontos naturais e valiosos registros históricos. Vamos conhecê-los?

Para começar a viagem, percorremos a estrada Linha Jacuí e chegamos ao Mirante, um ponto natural onde podemos admirar as belezas da mãe natureza na beira de um penhasco. Para chegar ao topo você pode ir de carro ou caminhando. Além de admirar a paisagem e realizar caminhadas, você pode tirar fotos e fazer um piquenique. Para isso, como não há mercados ou cafés por perto, não esqueça de levar algo para beber e para comer. O local é aberto e não precisa de agendamento ou pagamento de taxas de entrada.

Saindo do Mirante e voltando pela mesma estrada, chegamos à Gruta do Índio, um intrigante ponto natural e histórico localizado ao lado de uma lavoura na beira da estrada. Para chegar no local, não é possível seguir o trajeto com carro, é preciso caminhar. Durante a caminhada, visualizamos uma pequena escadaria bem fácil de subir que dá acesso à gruta. No interior da caverna, encontramos pinturas rupestres e marcas de patas de animais que foram pintadas por índios que habitaram ali e deram origem ao nome do distrito. Além de encontrar esses vestígios e poder tirar fotos, o turista pode conhecer um pouco da história de Caemborá. Para visitar a gruta, é recomendado utilizar roupas e calçados fechados e confortáveis.

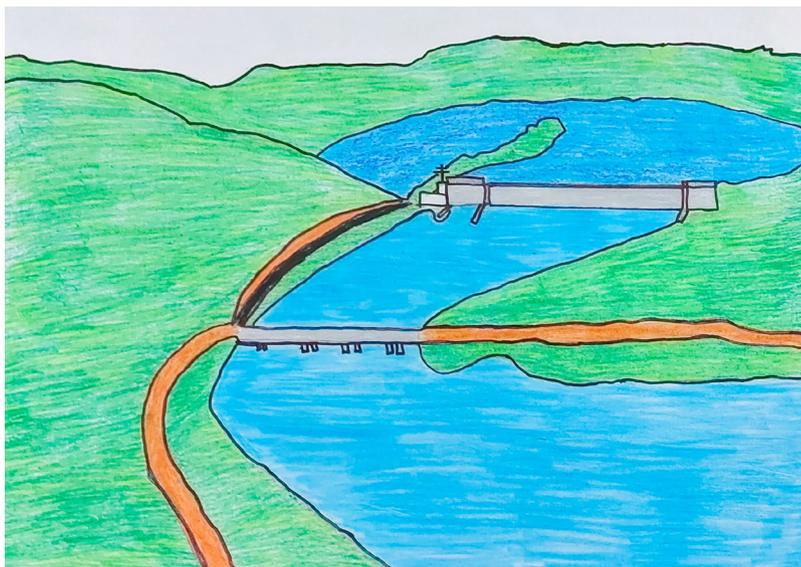
Para encerrar a viagem, saímos da Gruta Indígena, retornamos pela mesma estrada e encontramos uma placa que indica o caminho para a Barragem Dona Francisca, outro ponto turístico localizado em meio a uma belíssima natureza. No local, além de tirar lindas fotos, o visitante pode pescar no Rio Jacuí abaixo da ponte e, quando o rio está cheio, pode admirar a água caindo da represa. Para conhecer o interior da barragem, é necessário agendar uma visita que será guiada por um dos trabalhadores do local.

Como se pode perceber, Caemborá é uma localidade com muitos atrativos naturais e históricos. É com muita honra que convidamos você leitor a conhecer o maravilhoso interior de Nova Palma. Venha nos visitar, você não irá se arrepender!

Desbravando Nova Palma

Eduardo Facco Severo

8º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler



A Quarta Colônia foi criada no período do Império, com o propósito de abrigar diversos grupos de imigrantes italianos. Assim, a Quarta Colônia deu origem a diversos núcleos coloniais, hoje municípios autônomos, entre eles Nova Palma – que abriga o Centro de Pesquisas Genealógicas. O município de Nova Palma possui três distritos, dentre eles Caemborá. Nosso distrito, assim como o restante do município, possui muitos atrativos turísticos. Vamos conhecer um pouco sobre cada um deles.

O primeiro ponto que vou descrever é a Usina Hidrelétrica de Dona Francisca, que possui grande importância na região, pois aproveita o potencial energético do rio Jacuí. Além disso, a barragem é um local muito bom e belo de se visitar, principalmente o seu reservatório, que se localiza logo acima, sendo utilizado para atividades de veraneio. Perto da barragem, também se localiza o Parque Estadual da Quarta

Colônia, situado à margem esquerda do reservatório, abrigando espécies ameaçadas de extinção devido à construção da usina. O Parque Estadual da Quarta Colônia é ideal para quem gosta de trilhas, caminhadas em meio à natureza, atividades educativas e científicas. Para realizar o passeio é preciso agendar previamente.

A alguns quilômetros da barragem fica o Mirante, que na minha opinião é o melhor ponto para visualizá-la. Em meio à mata nativa e à beira de um grande penhasco, é possível contemplar o rio Jacuí, a Usina Hidrelétrica de Dona Francisca e o seu alague. O local conta com proteções e placas que indicam como chegar ao Mirante.

Seguindo caminho, próximo à vila, encontramos outro ponto turístico e histórico na região: a Gruta Indígena, também sinalizada e de mediano acesso. A gruta, situada em propriedade privada, segundo estudos, possuiu habitação humana há cerca de 1000 anos a.C., apresenta vestígios de arte rupestre na rocha da caverna. Está aberta para visitação pública e registros fotográficos. Outro ponto turístico famoso na região é a Gruta Nossa Senhora de Fátima, a famosa "Caverna", que atrai peregrinos de várias partes do estado movidos pela fé e devoção à Nossa Senhora de Fátima. Além disso, no local, a paisagem, as enormes árvores, o ar puro e as esculturas são um espetáculo à parte.

Seguindo caminho, chegamos à parte urbana do município. Primeiro, encontramos a Praça Padre João Zanella, a qual conta com quadra para esportes, banheiros, pracinha, espaço para jogos de carteadado e academia ao ar livre. A praça é frequentada por pessoas de diversas idades e muito conhecida pela tranquilidade, aconchego e muito verde.

Seguindo, em frente à praça, temos a Igreja Matriz Santíssima Trindade em estilo renascentista, cuja imagem da padroeira foi trazida da Alemanha em 1904. Recentemente restaurada, a igreja tornou-se um dos pontos de maior destaque religioso recebendo fiéis e devotos de várias partes do estado. Em anexo à Igreja Matriz, encontramos o Centro de Pesquisas Genealógicas, que abriga um acervo de documentos de 65 famílias de imigrantes italianos da região, catalogados pelo estudioso Pe. Luis Sponchiado.

Seguindo mais adiante, encontramos o Balneário Municipal Atílio Aléssio, com excelente infraestrutura para atender os veranistas, com área de camping, churrasqueiras e banheiros. O Balneário, na época de veraneio, atrai pessoas de várias partes do estado.

Nova Palma, município riquíssimo em belezas naturais, destaque pela história e cultura do seu povo. Se você tiver a oportunidade, venha conhecer a riquíssima história do município! Você não irá se arrepender! Sinta-se convidado! Sinta-se bem-vindo!

Explorando pontos turísticos de Nova Palma

Maria Eduarda Espanevello
8º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler



Fazendo parte da Quarta Colônia e localizada na região central do estado, Nova Palma contém vários pontos turísticos legais para serem conhecidos e explorados. Para chegar ao município, saindo de

Santa Maria, percorremos aproximadamente 62 quilômetros até a localidade. Vamos conhecer alguns dos pontos?

Começemos pela Rota das Esculturas, que faz parte dos pontos turísticos de Nova Palma e de Júlio de Castilhos. O principal atrativo do local são as esculturas esculpidas pelo proprietário Rogério Bertoldo. Essas esculturas representam a cultura italiana e podem ser visualizadas desde o pórtico da entrada de Nova Palma, onde encontramos 12 delas. Cada uma possui um significado e um pouco da identidade do município. O local é público e qualquer pessoa pode visitá-lo. A Rota das Esculturas é um ótimo lugar para aqueles que gostam de relaxar e apreciar a natureza.

No interior de Nova Palma, encontramos Caemborá, onde podemos conhecer a Gruta Indígena. Descoberta em 1968 pelos padres Pivetta e Cargnin, foi muito estudada pelos professores José Proença e Pedro Inácio, que concluíram que os sinais da gruta foram gravados através de picotamento, raspagem e polimento. Foi provado que existiam índios no Caemborá, aproximadamente 1.100 A.C. Além de conhecer um pouco da história do distrito através dos vestígios encontrados no local, o turista pode tirar belas fotos. O lugar não possui, no momento, estacionamento nem guia, mas conta com placas que indicam o caminho. A Gruta Indígena é um ponto natural e histórico muito interessante para ser conhecido, você não se arrependerá!

Nova Palma possui muitos pontos atrativos para serem conhecidos e explorados, não é mesmo? Que tal conhecer esses lugares incríveis? Pode ter certeza que você será muito bem-vindo!

As belezas de Nova Palma e do seu interior

Felipe Müller Gehrke
9º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler



A Quarta Colônia compreende nove municípios. Dentre eles temos Nova Palma, um município com cerca de sete mil habitantes e com muitos pontos turísticos interessantes. A rodovia que dá acesso ao município é a ERS 149. Seguindo a rodovia, chegamos até a cidade, onde temos dois importantes pontos turísticos.

Ao entrarmos na cidade e virarmos à esquerda, descendo a rua central, chegamos até o balneário Atílio Aléssio, um ótimo local de

lazer para pessoas de todas as idades. O balneário conta com uma boa infraestrutura, como sanitários, policiamento, estacionamento para veículos, camping com áreas para a prática de esportes, churrasqueiras, bares e restaurantes. A entrada para o balneário é livre. Acredito que essa seja uma ótima opção para se divertir ao ar livre.

Logo após visitarmos o balneário, podemos voltar pela rua central e ir até o centro, chegando à Igreja Matriz Santíssima Trindade, uma verdadeira obra de arte. De acordo com informações do site da prefeitura de Nova Palma, a igreja foi projetada pelo arquiteto Vitório Zani em 1925 e construída nos anos seguintes. Já no interior da Igreja há uma imagem da Padroeira Santíssima Trindade, trazida da Alemanha em 1904. A igreja possui livre visitação durante o dia e fica fechada durante a noite.

Após visitar esses locais, podemos ir até o fim da cidade e seguir pela estrada geral até o distrito do Caemborá. Após percorrermos cerca de 19 quilômetros, chegamos à gruta Nossa Senhora de Fátima, que fica na localidade de Pinhalzinho. A gruta é um local sagrado para os devotos e recebe muitos visitantes ao longo do ano. O local possui banheiros e bancos. A visitação é livre, não possuindo guia e pode ser feita a qualquer hora do dia.

Seguindo a estrada geral por aproximadamente sete quilômetros, chegamos à vila do Caemborá, uma pequena localidade muito tranquila e bonita no interior do município com cerca de 300 habitantes. Situa-se a 26 quilômetros do centro do município em meio a diversos morros. No Caemborá temos três pontos turísticos muito interessantes para serem visitados, que são: o Mirante da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, a Gruta Indígena e a Usina Hidrelétrica Dona Francisca. Como eles estão bem próximos, podem ser visitados em sequência.

Temos a opção de começar pelo Mirante. Saindo da vila central da comunidade do Caemborá, seguimos pela estrada geral no sentido Pinhal Grande e guiamo-nos por placas que estão presentes em todos os cruzamentos que levam a esses pontos turísticos. Após andarmos cerca de cinco quilômetros, chegamos ao Mirante que está situado às margens da estrada.

Ao observar a vista do Mirante, podemos ver a Usina Hidrelétrica Dona Francisca, seu grande alague, o Rio Jacuí e diversos morros

com muita mata nativa. Com essa vista temos uma sensação de muita tranquilidade, sendo uma ótima opção para pessoas que procuram um lugar para acalmar a mente junto a uma linda paisagem. O Mirante tem acesso livre, podendo ser visitado a qualquer hora. Para seguirmos para a gruta, devemos voltar pela mesma estrada que viemos, dobrar à esquerda e seguir em frente.

O acesso à gruta inicia-se às margens da estrada e está sinalizada por placas. A gruta é um ótimo local para pessoas que gostam de história, pois possui ranhuras que mostram algum tipo de língua de sinais usada pelos antigos povos que por ali passaram. As ranhuras chamam atenção, pois vemos que já naquela época as pessoas se comunicavam e expressavam seus sentimentos mesmo em rochas. Segundo dados do site da prefeitura, essas ranhuras foram feitas em cerca de 1100 A.C e outras em 750 D.C. O local é livre e não possui um guia, tendo a entrada gratuita.

Após a gruta, seguimos a estrada na direção da Usina Hidrelétrica Dona Francisca. Ao chegarmos à ponte que liga o município de Nova Palma ao município de Agudo, que está bem em frente à usina, podemos ver a sua grandiosidade com seu paredão de 51 metros de altura. Se olharmos em volta veremos o grande Rio Jacuí cercado por diversos morros. Em períodos mais chuvosos, podemos encontrar a água da represa passando por cima do paredão da usina, deixando a vista ainda mais deslumbrante. A observação da usina pode ser feita de cima da ponte, mas se quiser conhecer a parte interna, você deve fazer o agendamento direto com a concessionária que administra a usina. A usina é um ótimo local a ser visitado por todas as pessoas, principalmente as que gostam da natureza.

Ao visitar esses três pontos turísticos, se você ou as pessoas que estiverem junto com você quiserem um lanche, poderão voltar até a vila do Caemborá e ir até o Restaurante Sabor da Casa, que oferece almoço e lanches. Se o dia estiver quente, você pode ir até a fábrica de Sorvetes Cremogel, que é conhecida e apreciada em todo estado, e se deliciar com um delicioso sorvete direto da fábrica que fica aberta apenas durante o dia, mas todos os dias da semana. Você também poderá saborear o seu sorvete na praça João Ernesto Uhlmann, que

fica próximo a Cremogel, um lugar muito agradável com praça de brinquedos, quadra de esportes, academia ao ar livre e muitas árvores.

Penso que todos esses pontos turísticos merecem muito ser visitados e admirados. Tenho certeza de que pessoas que querem aliviar o estresse da vida agitada sentirão uma imensa paz e bem-estar nesses lugares.

Nova Palma e seus lindos lugares

Lana de Souza Ferreira
9º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler



Nova Palma é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul, com população estimada de 6.605 pessoas e área territorial de 312 mil quilômetros. Assim como vários municípios, Nova Palma possui lugares lindos em seu interior, como Caemborá, comunidade que comentarei para você conhecer melhor. Vamos lá? Caemborá possui lugares lindos e histórias grandiosas e, junto comigo, você conhecerá um pouquinho sobre eles.

No Mirante, na região do Cerro Azul, no Caemborá, foi feita uma limpeza na vegetação que encobria parte do espaço e colocada uma cerca de proteção no local, que possui uma bela vista para a Usina Dona Francisca. Foi colocada ainda uma placa de advertência ressaltando o cuidado necessário com a segurança no local, bem como uma nova placa indicando o atrativo na estrada próxima. No espaço encontramos uma beleza natural de encher os olhos composta por uma mata nativa,

além de poder tirar aquela selfie e garantir curtidas na rede social, não é mesmo?

A Gruta Indígena, também situada na localidade do Caemborá e descoberta em 1968 pelos padres Pivetta e Carginin, foi estudada posteriormente no ano de 1972 pelos professores José Proença Brochado e Pedro Inácio Schimtz. Nas proximidades da gruta já foram encontradas muitas coisas de uso indígena, como uma urna funerária que se encontra atualmente nas dependências da escola Ana Löbler. Os primeiros imigrantes alemães, ao chegarem à região, se depararam com um índio. Ao perceber a movimentação, o índio acabou fugindo pela mata, dando-se então o nome à comunidade de “Canhembora”, que significa “Índio fugido”. Com o tempo, esse nome foi aportuguesado e passou a ser então “Caemborá”, que atualmente é o nome oficial da comunidade. Além de fazer parte da história da comunidade, a gruta possui uma beleza natural incrível ao seu redor. Um lugar ideal para passar o dia e relaxar.

Caemborá possui muitas belezas, não é mesmo? Que tal você vir conhecer o município e se maravilhar com tudo de mais incrível que ele tem a oferecer? Eu nasci e cresci aqui e não troco este lugar por nada. Venha conhecer. Você não vai se arrepender!

Conhecendo um pouco do encantador interior de Nova Palma

Samuel Facco
9º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler



O município de Nova Palma, localizado na região da Quarta Colônia, possui diversos pontos turísticos lindíssimos espalhados por todo o seu território, sendo muito reconhecido pelas riquezas naturais e histórico-culturais. O município tem várias comunidades e distritos espalhados por seu vasto território rural, dentre eles: a comunidade do Pinhalzinho e o distrito de Caemborá.

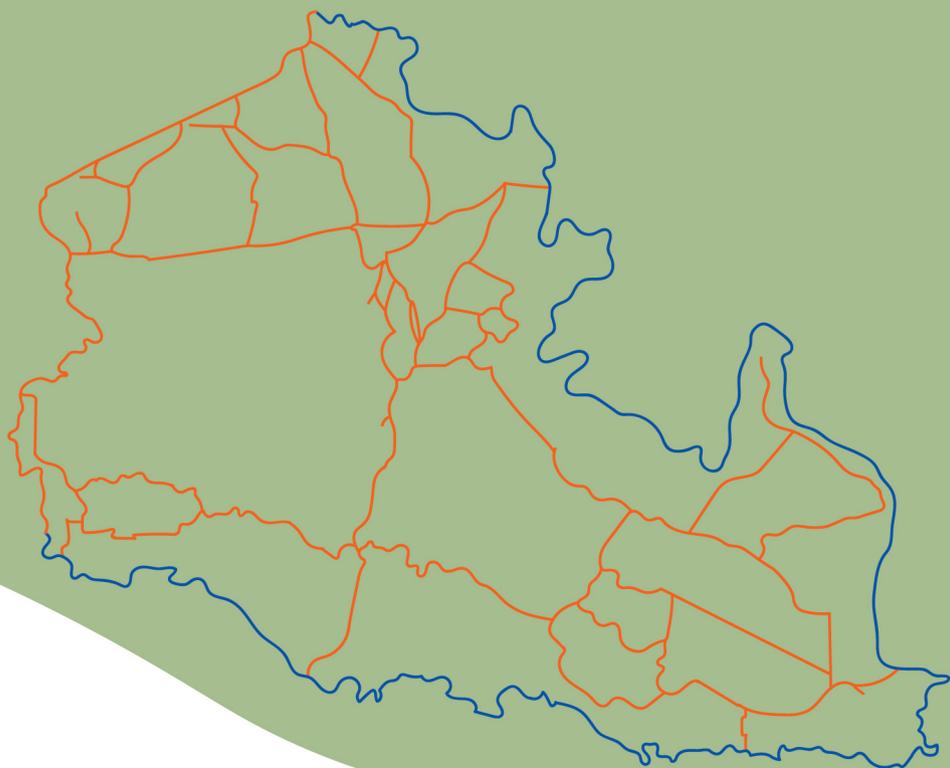
Saindo do centro da cidade pela RS-149, virando à direita na rua Frederico Libreloto e seguindo pela estrada de chão por 19 quilômetros, chegamos à Caverna de Fátima. Localizada na comunidade de Pinhalzinho, em Nova Palma, a Caverna é um lugar muito procurado por religiosos e devotos da Santa. É um lugar muito iluminado que compõe uma escadaria de pedras até a imagem sólida da Nossa

Senhora de Fátima e possui uma cachoeira. Nesse local é realizada a festa em honra à Santa, que acontece no dia 08 de outubro, com uma romaria com motos e diversas caminhadas. A abençoada missa da Saúde realizada ao ar livre diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima acontece em um lugar que possui banheiros, cozinha, copa, churrasqueiras, espaço para venda de alimentos caseiros e artesanais. O ponto não possui estacionamento. Em dias comuns é aberto para visitação e utilização do vasto e lindo espaço, sem comercialização de produtos. Além de ser considerado um lugar sagrado, é considerado uma riqueza natural, oferecendo um amplo e exuberante espaço de lazer, atraindo, assim, muitos visitantes.

Seguindo pela a estrada rural por mais sete quilômetros, chegamos ao distrito de Caemborá. O local conta com muitos pontos turísticos, dentre eles a Gruta Indígena, localizada a quatro quilômetros do distrito (há uma placa de sinalização). Caracteriza-se por estar em meio a mata nativa exuberante, com blocos de pedras que possuem vestígios raríssimos inscritos nas paredes e, segundo estudos realizados a partir de objetos ali encontrados, datam de 1.100 a.C. Passaram por ali desde povos nômades até mais recentemente tribos tupi-guaranis. Esse ponto turístico é uma riqueza histórico-cultural para nossa região, principalmente pela arte rupestre, mas infelizmente pouco reconhecida.

Para você não ficar de barriga vazia neste turismo rural, recomendando o Bar e Restaurante Sabor da Casa, localizado no centro do distrito de Caemborá, na Av. 24 de Maio, que oferece um delicioso almoço com típica comida caseira. Outra opção é a Cooperativa Agrícola Mista CAMNPAL, localizada na mesma avenida, que cont m uma grande variedade de produtos alimentícios para fazer seu lanche, como: frutas, laticínios, bazar, doces e salgados. Claro que não podemos deixar de fora a empresa Sorvetes Cremogel, na mesma localidade. Ela conta com os melhores e mais saborosos sorvetes e picolés da região. Acho que você não irá resistir a todas essas delícias, ou vai?

Como você pode ver, ao longo do nosso turismo rural há uma vasta variedade de atividades a se fazer, como: orar, apreciar a natureza e saborear muitas delícias. E a , vai resistir aos encantos do interior de Nova Palma?



Restinga Sêca

Larissa Rodrigues dos Santos

Poliana Fuzer

Ricardo Dotto

Andrey Brondani Machado

Manuela Bilhão

Matias Bolzan

Conhecendo Restinga Sêca

Larissa Rodrigues dos Santos

7º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer



Restinga Sêca localiza-se na região Central do Rio Grande do Sul e fica a cerca de 62 quilômetros de distância de Santa Maria. O município possui diversos pontos turísticos, como a Praia das Tunas, a Estação Férrea, a Caixa d'água e o Buraco Fundo.

A Praia das Tunas fica a 12 quilômetros da cidade, sendo muito conhecida e visitada. Dispõe de uma boa infraestrutura com banheiros públicos, chuveiros ao ar livre, posto de atendimento da Brigada Militar, salva-vidas, além de mercados, bares, restaurantes, sorveterias, lojas de variedades e cancha de bocha.

A grande e famosa Estação Férrea é outro lugar muito visitado pelos habitantes e turistas. Lá você desfruta de uma boa sombra, bancos para descansar, além de poder tirar algumas fotos. O lugar é muito procurado para ensaios de aniversário de 15 anos. Perto da estação, há também a Caixa D'água. Lá você pode caminhar ao redor, tomar chimarrão e fazer um belo piquenique.

Há também o Buraco Fundo, que fica a 13 quilômetros do centro da cidade. Dá para tirar fotos, caminhar, descansar e aproveitar o ar livre da natureza. Lá não há placas de alerta, mas é preciso tomar o máximo cuidado possível, porque podemos escorregar e cair dentro da cratera. Indico esse ponto turístico para você visitar porque lá é muito tranquilo e sei que vai trazer muita paz. O Buraco Fundo é muito atrativo e importante para conhecer e entender o poder que a natureza nos oferece. Não tenha medo de visitar. É só tomar cuidado que você não se machucará. Venha conhecer o Buraco Fundo. Sei que não irá se arrepender de visitá-lo.

Na cidade há vários restaurantes e lancherias, sendo a mais famosa a Expresso Mania, que dispõe de vários alimentos, como docinhos, bolos, coxinha, bolachas, xis, cachorro quente e muitas outras opções.

Você não sentiu vontade de conhecer esses belos e intrigantes pontos turísticos de Restinga Sêca? Venha conhecer as belezas do nosso município. Tenho certeza de que vai ficar na sua lembrança para sempre!

Restinga Sêca, um novo destino

Poliana Fuzer

7º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer



Restinga Sêca é um município que fica localizado no Rio Grande do Sul. Faz divisa com os municípios de Formigueiro, Agudo, Dona Francisca, São João do Polêsine e Santa Maria. É conhecido como Terra de Iberê Camargo, famoso pintor que nasceu e viveu aqui. Além disso, existem muitos pontos turísticos para serem visitados e com certeza é um lugar tranquilo de morar.

Em Restinga Sêca podemos visitar a Estação Férrea, que é muito importante para a história do município, pois era usada para trazer mercadorias. Hoje é uma grande atração, porque passa a “Maria Fumaça”, um trem iluminado que chama a atenção de todos que visitam a estação na época natalina. Perto da Estação, fica a Caixa D'água, outro ponto turístico, que foi construída para abastecer os trens que ali passavam.

Para quem quer curtir um final de semana com a família, um lugar ótimo é o Balneário das Tunas, um local tranquilo e bem arejado. Há uma taxa de entrada. Dispõe de uma ótima infraestrutura, banheiros públicos, serviço de limpeza, além de churrasqueiras, mercado e lancheria.

Outro ponto turístico para ser visitado em Restinga Sêca é o Buraco Fundo. Um conjunto geográfico formado pela erosão da terra. Esse local é perigoso, por isso o aconselhável é sempre ter um adulto por perto, já que o lugar não conta com nenhuma proteção.

No centro da cidade, podemos conhecer a Praça Domingos Mostardeiro, um ótimo espaço para sentar, tomar aquele gostoso chimarrão ou levar as crianças para brincar. A Igreja Sagrado Coração de Jesus fica em frente à praça, um lugar muito bonito e que chama atenção por sua bela arquitetura. Para quem quer se refrescar e tomar um delicioso sorvete ou lanchar, tem como opção a Expresso Mania, um local arejado, tranquilo e que conta com várias especiarias. Há também o Centro de Eventos, localizado próximo à entrada de Restinga Sêca, onde ocorre, por exemplo, a Expofeira Regional. A entrada é gratuita e há vendas de implementos agrícolas, roupas, móveis, alimentos, calçados, entre outros. No dia a dia é aberto ao público para andar de bicicleta, caminhar, jogar futebol e passear.

Por fim, posso dizer que Restinga Sêca é um ótimo destino para quem quer conhecer uma parte da Quarta Colônia e desfrutar de novas experiências. Tenho certeza de que você vai adorar visitá-la.

Restinga Sêca e suas belezas

Ricardo Dotto

7º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer



Restinga Sêca é um município localizado no centro do Rio Grande do Sul, em uma região conhecida como Quarta Colônia. É a terra de Iberê Camargo, um famoso pintor que nasceu e morou no município. Para chegar ao local, podemos sair de Santa Maria e percorrer a rodovia BR-149. O lugar é cheio de belezas naturais e pontos históricos, e alguns deles serão apresentados neste texto.

Chegando em Restinga Sêca, temos a Estação Férrea, um importante ponto histórico, pois foi em torno dele que o comércio da região se desenvolveu e deu origem ao município. É o lugar perfeito para se visitar, caso queira conhecer mais sobre a história deste maravilhoso lugar. A estação está desativada, então não é possível andar de trem, apenas visitar ou tirar fotos das máquinas.

Saindo da estação e seguindo na avenida principal, chegamos ao Balneário Praia das Tunas, que se localiza a 12 quilômetros da

cidade e é sinalizado por placas que indicam o caminho. É o lugar perfeito para relaxar em um dia quente. Existem várias atividades para se fazer, como jogar vôlei, futebol de praia, pescar, lanchar, espaço para acampar e casas de veraneio. Para entrar no balneário, há uma taxa de entrada.

Para aqueles que gostam de orar ou meditar, temos a Cruz Luminosa, localizada na entrada de Restinga Sêca. Ela foi construída com o intuito de proteger os viajantes. À noite, a cruz é iluminada e oferece uma bela vista para ser admirada, ou para tirar fotos.

Se o turista estiver com fome e quiser parar para um lanche, temos o Bar e Lancheria Expresso Mania, um lugar perfeito para desfrutar de lanches e tomar deliciosos sorvetes por preços acessíveis.

O que achou? Restinga Sêca é um ótimo lugar para se visitar e cheio de belezas para serem conhecidas. Venha visitar o nosso município e se encantar com os nossos pontos turísticos.

Restinga Sêca e seus encantos

Andrey Brondani Machado

9º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer



Restinga Sêca é um município da Quarta Colônia, localizado no centro do estado. Vizinha dos municípios de Agudo, Santa Maria e Nova Palma. É conhecido por ser a terra de Iberê Camargo, grande pintor do cenário brasileiro e até mundial. Mas não é só por isso, não! Aqui também existem locais encantadores. Está curioso para saber mais sobre o meu município? Venha comigo! Irei te mostrar o que mais gosto e observo com positividade no meu município.

Para começar, nada melhor do que desbravar um pouquinho da história do lugar onde estamos, não é mesmo? Trouxe, para fazer a abordagem desse importantíssimo tema, a Estação Férrea do município, que se encontra dentro da cidade, nas proximidades da Praça Domingos Mostardeiro. Foi inaugurada em meados de 1898, para se juntar à Caixa D'Água, que já existia no local para abastecimento dos trens que faziam o trajeto Porto Alegre – Uruguaiana. Com a construção, o território ao redor da estação foi aos poucos sendo povoado.

Isso tornou a região mais forte na luta para sua emancipação, pois na época ainda era um distrito do município de Cachoeira do Sul. Por isso, posso dizer que esse local interferiu diretamente na origem do município de Restinga Sêca. Venha visitar a estação, que foi restaurada recentemente pela prefeitura da nossa cidade.

Continuando o nosso passeio, vamos até a Praia das Tunas, pela ERS-149, que é banhada pelo rio Vacacaí. O local encontra-se a 12 quilômetros da cidade e é um dos balneários mais visitados da região. Dispõe aos visitantes uma ótima infraestrutura e segurança, tanto para adultos, quanto para crianças. Na temporada de verão, o balneário chega a receber aproximadamente dez mil turistas aos finais de semana. Nessa época ocorrem shows, torneios e outras atrações. Para fazer uso do camping, espaço reservado para os turistas, entre em contato com os responsáveis pelo local para agendar e reservar o lugar para seu acampamento. Se você procura um lugar para passar o final de semana com sua família ou até mesmo com seus amigos, vá ao balneário e divirta-se intensamente.

O nosso tour pelo município já está se tornando cansativo, não é mesmo? Se quiseres dar uma pausa e continuar o passeio no dia seguinte, indico a Pousada Fuzer, que se encontra na localidade de São Miguel Novo, no interior do município, às margens da BR- 287. Esse lugar não ganha destaque apenas por causa dos dormitórios, mas também pelo Restaurante Fuzer, que dispõe de uma comida para lá de especial, com buffet por quilo, buffet livre e as deliciosas sobremesas. Sem contar que os lanches como pizzas e xis também ganham destaque pelo seu delicioso sabor. O restaurante está localizado ao lado da pousada. Os dois lugares possuem uma ampla infraestrutura para deixar visitantes e clientes satisfeitos e confortáveis.

Não podemos deixar de lembrar da nossa cultura gaúcha, que se faz presente no município com os CTG's. No mês do gaúcho, as pessoas juntam-se para fazerem cavalgadas e desfile no dia 20 de setembro. Além disso, existem atividades que acontecem durante o ano todo, como os rodeios, que são feitos pelas invernações de cada CTG. Esses tipos de eventos são recomendados para todas as idades, pois é praticado um esporte saudável, do qual você não se arrependerá

de participar, mesmo que seja torcendo por seus laçadores. Fique atento ao calendário das datas desses eventos e venha prestigiar o tiro de laço comprido, um dos maiores marcos da cultura do nosso estado.

Como foi possível perceber, Restinga Sêca é fruto de muitas qualidades e procura sempre agradar os seus visitantes, realizando passeios rápidos ou até mesmo passando alguns dias. Então, se você tiver a oportunidade de conhecer o município de Restinga Sêca, venha, pois valerá a pena.

Restinga Sêca e seus tesouros

Manuela Bilhão

9º ano, E.M.E.I.E.F. Dezydério Fuzer



Vamos comentar sobre o município de Restinga Sêca, que está localizado na região central do estado do Rio Grande do Sul e limita-se ao norte com os municípios de São João do Polêsine e Dona Francisca; à leste com Agudo, Paraíso do Sul e Cachoeira do Sul; ao sul com São Sepé; e à oeste com Santa Maria e Silveira Martins. Assim como os demais municípios da Quarta Colônia, Restinga Sêca também possui seus tesouros e lugares belíssimos que você com certeza não se arrependerá de visitar.

Vamos comentar um pouco sobre os pontos turísticos do município? Vamos começar pela Estação Férrea. Você sabia que a estação deu surgimento ao município? Restinga Sêca era uma pequena comunidade em Cachoeira do Sul. Nessa comunidade havia uma caixa d'água em função da viação férrea que se tornou centro da economia do distrito. Então Restinga Sêca cresceu e se desenvolveu

rapidamente, emancipando-se em 23 de março de 1958. Além de a Estação Férrea ter dado surgimento ao município, é um lugar muito visitado para tirar fotos.

Um dos pontos turísticos mais visitados do município é o Balneário das Tunas, banhado pelo Rio Vacacafí-Mirim. É um ótimo lugar para levar sua família nos dias quentes de verão, sem falar que possui salva-vidas. Uma boa época do ano para ir ao balneário é no carnaval. O local possui muitos atrativos. Se você quiser, pode acampar ou até mesmo alugar uma casa. Muito legal, não é mesmo?

Logo no caminho para a cidade há um monumento religioso: a cruz luminosa, um lugar perfeito para dar uma parada, fazer uma oração, tirar fotos e fazer um piquenique. Você decide!

No município há uma diversidade de culturas, entre elas: alemã, italiana e africana. A cultura africana é bastante conhecida em Restinga Sêca pelos seus quilombos. Na comunidade de São Miguel Velho, existem dois quilombos: Rincão dos Martimianos e São Miguel dos Pretos. Sugiro uma visita ao local para conhecer mais da cultura típica deles.

Restinga Sêca possui muitos pontos turísticos, e para visitar todos eles não dá para ser de barriga vazia! Na cidade há uma sorveteria chamada Expresso Mania, que é bastante famosa e fica na avenida Júlio de Castilhos. Além de diversos sorvetes, vende lanches. No interior do município, em São Miguel Novo, há o Restaurante e Lancheria Fuzer, um ponto também muito frequentado por turistas. Se você estiver com planos de passar a noite em Restinga Sêca, ao lado do restaurante há a Pousada Fuzer, perfeita para você descansar.

Então, o que você está esperando para conhecer os tesouros de Restinga Sêca?

Restinga Sêca, um município exuberante

Matias Bolzan

9º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer



Situado na região central do estado do Rio Grande do Sul, o município de Restinga Sêca se destaca pelos seus vastos pontos turísticos que encantam várias pessoas que visitam o local. Restinga Sêca fica a 62 quilômetros de Santa Maria pela BR-287. No município predominam a cultura italiana, a cultura alemã e também a cultura africana, muito presentes nas comunidades. Vamos conhecer a culinária, os pontos naturais do município e muito mais?

Aos visitantes que vêm no sentido de Santa Maria a Restinga Sêca pela BR-287, eu aconselho irem ao Recanto Maestro antes de ir ao centro da cidade. O Recanto é um distrito localizado nos municípios de Restinga Sêca e São João do Polêsine, sendo um lugar diferenciado em todos os aspectos e muito bem administrado por pessoas extremamente capacitadas. No local você pode conhecer o Restaurante Galeto Di Paolo, um dos melhores da culinária típica

italiana na região. O Hotel Recanto Business Center é outro atrativo, sendo um grande hotel na região da Quarta Colônia, com completa infraestrutura e local para realização de eventos. O lugar proporciona muita tranquilidade para você aproveitar ao máximo. Com ampla área, dispõe de espaço para passeios e práticas esportivas. No local você também pode conhecer a Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), uma faculdade privada de referência nacional. Gostou? Calma que tem muito mais lugares agradáveis ainda.

Partindo para a cidade depois de uma visita ao Recanto Maestro, você vai passar por várias localidades. Um local atrativo que vai te encantar é o Rincão dos Martimianos, uma comunidade Quilombola que está localizada na zona rural a três quilômetros da sede municipal e recebeu este nome por conta do seu fundador, Martimiano Rezende de Souza. É uma das comunidades quilombolas existentes na Quarta Colônia. No local você vai se encantar pela forma como as famílias preservam a cultura africana.

Seguindo a viagem, outra opção de parada é a Cruz Luminosa, localizada em Lomba Alta, interior do município. É um monumento religioso comemorativo aos 2 mil anos de nascimento de Jesus Cristo. Fica ao ar livre e à noite ela fica toda iluminada, sendo um lindo espetáculo. Você pode parar lá para fazer uma oração e conhecer a atração.

Chegando ao centro de Restinga Sêca, o ponto mais próximo seguindo a rota é a Estação Férrea que se encontra na Rua Moisés Cantarelli. Esse local é muito importante para o município, pois foi daí que ele surgiu. Hoje, a Estação está toda revitalizada. Ainda na cidade, na Avenida Júlio de Castilhos, a Expresso Mania é uma boa parada. No estabelecimento você pode experimentar um bom café com uma grande variedade de comidas.

Seguindo viagem, outro atrativo é o chamado Buraco Fundo, que fica a 12 quilômetros da cidade pela RS-149. De acordo com informações disponíveis no site da prefeitura de Restinga Sêca, a paisagem criada a partir da erosão é uma formação geológica e se formou ao longo do tempo pela ação da natureza, possuindo uma extensão de 20.000 metros. É importante ressaltar que o local não conta com guia turístico, mas é muito interessante e curioso, pois é diferenciado dos

outros pontos turísticos. Mas lembre-se: é sempre bom ter um adulto por perto!

Você ainda pode conhecer o Balneário Praia das Tunas. Para isso, depois de sair do Buraco Fundo, você vai percorrer pela RS-149 mais dois quilômetros até chegar ao ponto. Você sabe o que pode encontrar no local? Um dos principais destinos para quem gosta de se banhar e também de quem quer esquecer seus problemas e curtir os encantos do balneário. O local conta com churrasqueiras, playground, bares e diversas lojas de variedades. Em época de veraneio, vários eventos agitam o lugar, como shows e campeonatos de esportes. Além disso, no mês de fevereiro, a festa de Nossa Senhora dos Navegantes atrai muitos romeiros e, é claro, ocorre também o famoso “Carnaval das Tunas”, que atrai muitos foliões.

O município ainda se destaca pela prática de esportes, principalmente nas comunidades do interior. Se você quiser tentar praticar uma partida de bocha, eu garanto que você vai se divertir.

Percebeu quantos pontos turísticos exuberantes existem em Restinga Sêca? Pois é! Temos a Praia das Tunas, o Buraco Fundo, enfim, o município é perfeito. Então, se você puder, venha conhecer as exuberâncias de Restinga Sêca.

Alunos-autores



Minha participação no projeto foi de grande importância para a minha carreira escolar, pois consegui melhorar minha escrita e meu modo de expressar os sentimentos no texto. Também percebi grande evolução em meus desenhos, pois também consegui colocar em prática as dicas dadas pelos professores do curso. Agradeço a todos os envolvidos nesse projeto, pela oportunidade de fazer parte dele e poder desfrutar do belo trabalho, que foi feito PELO Ateliê de Textos da UFSM, e a todas as escolas participantes.

Andrey Brondani Machado
9° ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer
Restinga Sêca

Eu gostaria de agradecer a todos professores e aos meus colegas que me ajudaram em meu texto e desenho, dando dicas e apontando o que poderia melhorar. Durante esse processo de escrever o texto, eu tive uma dificuldade no começo, mas eu fui me acostumando e pegando o jeito até que comecei a gostar de escrever e desenhar.



Arthur Gräbner Pötter
9° Ano, E.M.E.F. Santos Reis
Agudo



Eu gostaria de agradecer à E.M.E.F. Olavo Bilac pelo convite, aos meus pais pelo incentivo e a todos os professores do Ateliê de Textos que me ajudaram na construção do meu texto e do meu desenho. Esse projeto me ajudou bastante para melhor compreensão dos sinais de pontuação, mas principalmente em Artes, área em que eu não tinha muita prática. Foi uma experiência muito boa, conheci pessoas novas, tive novos aprendizados, foi muito legal e divertido.

Bruna Letícia Köhler
8° Ano, E.M.E.F. Olavo Bilac
Agudo



Eu gostaria de agradecer a todos que colaboraram conosco, que nos ajudaram a fazer os textos e os desenhos. Então um muitíssimo obrigada, professores, pais e diretores.

Caroline Barbieri
7º ano, E.E.E.F. Ana Löbler
Nova Palma

Para mim foi uma experiência incrível, eu aprendi muito com a equipe do Ateliê de Textos, desenvolvi muito minha escrita e minha leitura. Eu nunca desenhei muito, mas com a oficina de desenho do projeto eu comecei a desenhar para os meus textos. Com a proposta do projeto de conhecer a Quarta Colônia, eu pesquisei mais sobre meu município e descobri coisas novas sobre ele e também sobre pontos turísticos de outras cidades. Eu adorei participar de todo esse projeto e vou levar essa experiência comigo. Adorei conhecer os professores e todos os colegas nesse projeto maravilhoso.



Eduarda Sophia Wachholz
8º Ano, E.M.E.F. Santos Reis
Agudo



Eu gostei muito de ter a oportunidade de participar desse projeto de produção textual com a UFSM. Agradeço a Aline Guimarães, Guilherme Barbat Barros, Micheli Mariel Decian de Pellegrin e a nossa orientadora Cristiane Fuzer, por sempre ajudar nas orientações, explicações e correções dos textos. Não vou esquecer também dos nossos professores da oficina de desenho, Rafael Kszyszerak e Flávia Vasconcelos, porque foram muito importantes nas artes visuais que apresentaram e ensinaram diversos conceitos e técnicas de artes. Vou dar destaque também a uma das pessoas que foi muito importante, a prof Aline Guimarães, que esteve em todos os encontros do projeto, sempre quando precisava estava lá para esclarecer e tirar dúvidas. Por último, eu queria dizer uma última coisa: que esse projeto e todos os envolvidos vão ficar pra sempre marcados na minha vida. Esta foi uma experiência.

Eduardo Facco Severo
8º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler
Nova Palma

Penso que o Ateliê de Textos foi uma ótima oportunidade disponibilizada para nós, alunos. Aprendi muitas coisas novas, principalmente sobre a observação comentada, assunto que eu nem imaginava o tão interessante que é. No quesito desenho, algo que eu não me interessava muito, mas que comecei a ver o tão legal que é. Vejo também que evolui muito no quesito escritor, consigo escrever meus textos de uma maneira muito mais elaborada. Outra parte muito boa do projeto foi conhecer novas pessoas, algo que é ótimo, ainda mais em um ano de isolamento como este. Chego à conclusão de que valeu muito a pena participar do projeto. Aprendi diversas coisas novas que levarei para o resto da minha vida. Tomara que o projeto continue por vários anos ainda, levando conhecimento a muitas outras pessoas.



Felipe Müller Gehrke
9º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler
Nova Palma



Agradeço primeiramente pela oportunidade de poder estar presente nas oficinas. Sou muito grata a todos os professores por todo carinho que tiveram e pelos ensinamentos a cada semana. Obtive melhores conhecimentos sobre a minha própria cidade. Sem dúvidas foi uma experiência incrível. Nesse período aprendi muito, principalmente como utilizar o Google Classroom e Google Meet, duas ferramentas fundamentais para todo esse aprendizado. Desta forma agradeço imensamente a toda equipe do Ateliê de Textos por tudo que me proporcionou.

Juliana Flores
9º Ano, E.M.E.F. Três de Maio
Agudo

Eu gostei bastante da oficina de texto, as aulas de desenhos eram sempre bem animadas, era muito bom saber o que os colegas pensavam e gostavam. A minha experiência com o Ateliê de Textos foi muito boa, um dos melhores projetos de que já participei.



Lana de Souza Ferreira
9º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler
Nova Palma



Um agradecimento especial à Aline Guimarães, que foi muito paciente comigo, e com o restante da turma e também por ser uma professora tão dedicada a nos ajudar. Quero agradecer também a todos os professores que nos deram ensinamentos valiosos. Agradeço à professora Flávia e ao Rafael, que deram aulas de artes. Só tenho agradecer a todos por serem esses professores incríveis que todos vocês são.

Larissa Rodrigues dos Santos
7º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer
Restinga Sêca

Minha experiência no projeto foi sensacional, adquiri inúmeros conhecimentos tanto textuais quanto artísticos. Conheci pessoas incríveis e com elas desfrutei momentos de muito aprendizado. Aprendi também a utilizar o Google Meet e o Google Classroom, que sem dúvidas são excelentes ferramentas de estudo. Só tenho a agradecer pela oportunidade e paciência de todos os envolvidos, que deram o melhor de si para nos ensinar excepcionalmente bem. Cada participação foi de suma importância para a formação de uma ótima equipe, constituída pelos alunos e professores.



Letícia Koch
8º Ano, E.M.E.F. Três de Maio
Agudo



Participar do projeto foi uma experiência incrível. Além de aprender muitas coisas novas, fiz novas amizades, conheci novas pessoas. Os encontros foram maravilhosos, foi um aprendizado e tanto.

Manuela Bilhão
9º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer
Restinga Sêca

Eu adorei ter essa chance de participar do projeto Ateliê de Textos. Foi incrível e vai ser inesquecível. Aprendi imensas coisas. Tenho certeza de que agora os meus textos e desenhos vão ser muito melhores, pois vou levar os ensinamentos que aprendi para a vida. Conheci muita gente legal, não só os professores, mas também os colegas. Vou sentir muitas saudades!



Maria Eduarda Espanavello
8º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler
Nova Palma



Agradeço primeiramente a minha família, a escola Dezidério Fuzer pelo convite e a UFSM por proporcionar esse ótimo projeto. Também gostaria de agradecer a coordenadora profa. Cristiane, a bolsista Aline, os demais professores e também toda a equipe do Ateliê de Textos. Foi uma experiência muito boa, aprendi várias coisas e gostei muito de ter participado do projeto.

Matias Bolzan
9º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer
Restinga Sêca

Como um participante do projeto Ateliê de Textos Online eu gostei de muitas coisas e aprendi muito com passar do tempo. Eu aprendi o que é observação comentada, melhorei a ortografia e a pontuação, etc. Uma das atividades que mais gostei foi sobre um texto que nós fizemos em conjunto, foi muito divertido ajudar a produzir o texto junto com outras pessoas. Também quando eu fiz o texto individual sobre o meu município.



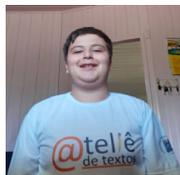
Pedro Augusto Klein
7º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler
Nova Palma



Em primeiro lugar gostaria de agradecer pela oportunidade, foi uma experiência incrível! Agradeço toda à equipe do Ateliê de Textos, à professora Cristiane Fuzer e aos meus familiares pelo apoio. Foi uma oportunidade única e uma caminhada de muitos aprendizados. Quero agradecer também à professora Flávia e ao Rafael pelas aulas de desenho. Adorei as aulas!

Poliana Fuzer
7º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer
Restinga Sêca

O projeto Ateliê de Textos me ajudou a melhorar o meu português e a minha confecção de textos. Tenho muito a agradecer às professoras e aos professores que contribuíram muito para que eu melhorasse muito durante o projeto e também agradecer aos meu país que me incentivaram a participar do projeto.



Ricardo Dotto
7º ano, E.M.E.I.E.F. Dezidério Fuzer
Restinga Sêca



Esta experiência foi muito importante para meu desenvolvimento escolar em tempos de pandemia. Este curso me ajudou muito para construção de meus textos, como pontuação e organização de ideias. A oficina de artes abriu novos olhares sobre meus desenhos, que oportunizou ilustrar nossos textos individuais. A parte que mais gostei foi a produção textual conjunta com todos meus colegas de curso. A proposta era fazer uma observação comentada sobre a Quarta Colônia e nossos municípios. Com muito empenho conseguimos buscar nosso melhor, sempre com muito apoio da equipe Ateliê Textos. Agradeço imensamente por transformarem a quarta-feira o dia mais instigante da semana.

Samuel Facco
9º Ano, E.E.E.F. Ana Löbler
Nova Palma

Nunca imaginei que um dia estaria fazendo um texto, que iria para um livro da UFSM. Foi uma experiência incrível participar deste projeto. Adorei escrever o texto, eu aprendi muitas coisas que vou levar para a vida toda. Gostaria que mais jovens tivessem a oportunidade que eu tive, e quero agradecer a todos os integrantes do Ateliê de Textos. Vocês foram fundamentais para que este livro ficasse incrível.



Tháyvne Lívia Prade
7º Ano, E.M.E.F. Alberto Pasqualini
Agudo

Entre natureza e patrimônio cultural



Print da tela do Google Meet em um dos encontros dos alunos e mediadores do Ateliê de Textos (arquivo do projeto).

Tipografia: Roboto Slab
Nunito



O @teliê de Textos é um projeto de ensino e extensão itinerante, vinculado ao Departamento de Letras Vernáculas, do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Desde 2011, realiza oficinas de leitura e produção textual para estudantes da educação básica de escolas públicas em Santa Maria e região. Vencedor do Prêmio RBS de Educação em 2013, o projeto vem aprimorando sua metodologia de trabalho, embasada na perspectiva sistêmico-funcional da linguagem e na pedagogia de gêneros de texto.

O ano de 2020 foi desafiador em vários sentidos, por conta dos cortes no orçamento das universidades públicas e da pandemia da COVID-19. Apesar de tantas dificuldades e da suspensão das atividades presenciais, sentimos que precisávamos seguir oportunizando trocas de conhecimento e experiências entre estudantes da educação básica, professores em formação inicial, professores em serviço, professores em formação continuada e professores formadores.

Movidos por esse desafio e com apoio do projeto estratégico Geoparque Quarta Colônia, da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM, contatamos as Secretarias de Educação e Cultura dos municípios da Quarta Colônia e recebemos o acolhimento de seis escolas, nos municípios de Agudo, Nova Palma e Restinga Sêca.

Esta obra é um dos produtos das atividades desenvolvidas na forma de três oficinas (escrita, ilustração e contação), executadas integralmente na modalidade remota, por meio de plataformas digitais a que tínhamos acesso. Os participantes iniciaram esse processo como leitores de textos de outros autores, realizaram atividades de leitura detalhada em textos do gênero estudado, escreveram, reescreveram e revisaram seus próprios textos, ilustraram suas observações comentadas e gravaram áudios com a leitura de seus textos, tudo com a mediação da equipe do @teliê de Textos.

Nesse processo, surgiram observações comentadas, detalhadas e cativantes, sobre aspectos apreciados pelos alunos-autores em cada município. Esta obra é um convite para os leitores visitarem Agudo, Nova Palma e Restinga Sêca e conhecerem a natureza e o patrimônio cultural que guardam esses encantadores municípios da Quarta Colônia.

Cristiane Fuzer
Coordenadora do @teliê de Textos

